

# MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS E OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19

Sthefânia Magalhães Martins<sup>1</sup>  
Edson Arlindo Silva<sup>2</sup>

## Resumo

Devido à conjuntura de incertezas causadas tanto pelo cenário pandêmico causado pelo COVID-19, quanto pelas constantes exigências do meio empresarial, os microempreendedores têm a necessidade de obter respostas rápidas e concisas para que seus negócios possam se manter lucrativos. O presente trabalho tem como objetivo identificar os efeitos da Pandemia da COVID-19 nas atividades rotineiras dos microempreendedores individuais. As formas metodológicas aplicadas neste estudo tiveram como base uma pesquisa com abordagem qualitativa, na qual foi realizada uma revisão bibliográfica em que foram utilizados artigos publicados em revistas, jornais acadêmicos e congressos, e também monografias, teses e dissertações, encontrados através de pesquisas no Google Acadêmico, SPELL e Scielo, dentre outros de natureza acadêmico-científica. Diante disso, o trabalho preliminarmente obteve informações e dados inerentes aos impactos da COVID-19 no contexto social e econômico do Brasil. Os resultados encontrados em associação com as considerações finais deste estudo buscaram auxiliar microempreendedores que pretendem entender mais o cenário do mercado (antes, durante e pós pandemia da COVID-19) e suas situações adversas, proporcionando mais segurança e confiança para desenvolver as atividades empresariais em curso.

**Palavras-chave:** Microempreendedor Individual. Pandemia da Covid-19. Impactos.

## Abstract

Due to the uncertain situation caused by both the pandemic scenario caused by COVID-19 and the constant demands of the business environment, microentrepreneurs need to obtain quick and concise answers so that their businesses can remain profitable. The presente work aims to identify the effects of the COVID-19 Pandemic on the routine activities of individual microentrepreneurs. The methodological forms applied in this study were based on research which a bibliographic review was carried out using articles published in magazines, academic journals and conferences, as well as monographs, theses and dissertations, found through Google Scholar, SPELL and Scielo, among others of an academic-scientific nature. Given this, the work preliminarily obtained

---

<sup>1</sup> Mestra em Gestão Organizacional (Mestrado Profissional) pela Universidade Federal de Catalão. E-mail: sthefaniamartins@ufcat.edu.br.

<sup>2</sup> Pós-Doutor em Administração (USP) e Doutor em Administração (UFLA). Professor-Permanente e Orientador do Programa de Pós-Graduação em Gestão Organizacional da Universidade Federal de Catalão (UFCAT). Site: <http://ppggo.sistemasph.com.br>  
E-mail: edsonarlindosilva@gmail.com.br.

information and data inherent to the impacts of COVID-19 in the social and economic contexto of Brazil. The results found in association with the final considerations of this study sought to help microentrepreneurs who intend to better understand the Market scenario (before, during and after the COVID-19 pandemic) and its adverse situations, providing more security and confidence to develop business activities in course.

**Keywords:** Individual Microentrepreneur. COVID-19 Pandemic. Impacts.

## 1 Introdução

Antes do surto mundial da COVID-19, os mercados financeiros já estavam preocupados com a propagação de uma possível pandemia global desde janeiro de 2020. Isso causou grande instabilidade no mercado de ações, com quedas acentuadas nos mercados futuros, derivativos e ações, afetando a recuperação do dólar e impulsionando o aumento do preço do ouro (GUILHERME, 2020).

Com as demandas constantes do mundo dos negócios, como os altos impostos, as flutuações da inflação, a necessidade de oferecer novidades aos clientes e gerir melhor o capital de giro, além do aumento da concorrência, os microempresários precisavam de respostas rápidas e claras para garantir a lucratividade de seus negócios. Além disso, o Brasil tem lidado com uma pandemia da COVID-19 causada pelo novo coronavírus desde 2020. Devido a isso, muitos empresários tiveram que fechar suas empresas em conformidade com as restrições legais para prevenir o contágio e combater o vírus (SEBRAE, 2022).

Devido à incerteza do cenário, o mundo teve que se adaptar constantemente. Carvalho (2022) entrevistou empresários de pequenas empresas na região dos Inconfidentes em Minas Gerais, com o objetivo de destacar as percepções e estratégias utilizadas para lidar com a pandemia. Além disso, o estudo apontou a preocupação dos entrevistados com o cenário pós-crise. Os empresários se viram obrigados a tomar medidas rápidas e não planejadas anteriormente, resultando na inclusão dessas decisões no plano estratégico das empresas (CARVALHO, 2022).

Diante do que foi exposto surge a questão problema de pesquisa que vem norteando este presente estudo, a saber: Quais impactos (positivos e/ou negativos) foram gerados pela Pandemia da COVID-19 aos microempreendedores individuais?

O principal objetivo deste estudo é identificar os efeitos da Pandemia da COVID-19 nas atividades rotineiras dos microempreendedores individuais. Diante do cenário recente da pandemia da COVID-19, este estudo se torna relevante. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD, 2021), cerca de 600 mil empresas fecharam as portas nos últimos dois anos. Isso comprova a importância de refletir e realizar pesquisas sobre o impacto da pandemia, considerando que cada cidade sofre de forma única.

## **2 Modelo Teórico**

A pandemia da Covid-19 resultou em sérios impactos econômicos e sociais em escala global, incluindo o fechamento temporário de empresas, redução de renda, diminuição no número de negócios registrados, aumento significativo da taxa de desemprego e queda no Produto Interno Bruto (SILVA; NASCIMENTO; GOMES, 2021). Segundo Senhoras (2020), o impacto do novo coronavírus tem consequências econômicas negativas evidentes, causando efeitos contagiosos que variam de acordo com a sensibilidade e o impacto macroeconômico dos países, bem como as cadeias globais de produção e consumo, resultando em impactos temporais e espaciais distintos.

Entretanto, a pandemia gerou alguns resultados positivos para empresas e trabalhadores. Nos últimos tempos, o trabalho remoto, as videoconferências e a implementação de novas ferramentas têm se destacado como tendências (TOXICOLOGIA PARADINI, 2020). Entre os impactos positivos dessas mudanças, destacam-se: i) a percepção das empresas de que os funcionários podem trabalhar com menos supervisão e ainda alcançar as metas estabelecidas; ii) a maior preparação das empresas para lidar com adversidades futuras; iii) a aquisição de conhecimento sobre novas ferramentas e inovações digitais para viabilizar o trabalho remoto; iv) o aumento da produtividade; v) a oportunidade para as empresas demonstrarem cuidado e valorização de seus funcionários e colaboradores.

A realidade é que estamos enfrentando uma pandemia que causou o isolamento global. Segundo Stangherlin, João e Oliveira (2020), estamos presenciando a primeira grande mudança na cultura global, representando um

avanço significativo nas vendas. Organizações em todo o mundo estão lidando com uma interrupção sem precedentes na força de trabalho, em termos de escala e velocidade. A maioria das empresas ainda busca operar no curto e no longo prazo. A velocidade é crucial, já que as pessoas e a nossa comunidade se esforçam para manter-se ativos mesmo enfrentando desafios em suas vidas cotidianas.

Além da saúde, os efeitos da pandemia da COVID-19 também afetaram drasticamente o cenário econômico. A taxa de desemprego aumentou devido à inflação, o que causou prejuízos à economia, principalmente em países ainda em desenvolvimento no cenário mundial, como o Brasil (GUIMARÃES et al., 2022). Além do desemprego, Almeida, Ferreira e Carneiro (2020) sublinham que a incerteza que afeta o mercado faz com que o trabalho bem remunerado e todos os benefícios de que os trabalhadores podem usufruir sejam cada vez mais escassos, capacitando mais trabalhadores no setor informal, empregados ou empreendedores individuais reconhecidos como microempreendedores pelo governo.

Os líderes organizacionais enfrentam hoje um cenário turbulento e cheio de incertezas que exige flexibilidade. Segundo Valente e Brasil (2019), como os gestores precisam conciliar o ambiente interno e externo das organizações para tomar decisões que promovam o desenvolvimento dos negócios e a sobrevivência no mercado, eles devem obter um plano estratégico para delinear recursos que possam aumentar o lucro criando oportunidades de negócios. Neste cenário, Nascimento (2020) constatou que enquanto o desemprego aumentava, o isolamento social forçou o fechamento de muitos negócios e os pequenos empreendedores se desesperaram porque viram sua principal fonte de renda ameaçada.

Para Almeida e Oliveira (2020, p. 7) “os pequenos negócios têm desempenhado um importante papel na economia brasileira”. De acordo com Sales e Macêdo (2021), as pequenas empresas são as mais afetadas devido à sua menor folga financeira, já que dependem de diversos fatores para se manterem. Há uma melhora na qualidade do mercado de trabalho, pois apesar da maioria das novas vagas ainda ser criada nos setores informais da economia, é evidente a tendência de crescimento do emprego formal (MONTFERRE, 2022).

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a taxa de

desemprego caiu pelo décimo quarto mês consecutivo, para 8,9% em julho de 2022, a menor desde julho de 2015. Com isso, o número de desempregados diminuiu 28,7% no período de julho de 2021 a julho de 2022, uma diminuição de quase 4 milhões a menos, passando de 13,6 milhões para 9,7 milhões. A diminuição do desemprego reflete o bom desenvolvimento da população ativa, cuja taxa de crescimento foi surpreendentemente positiva, fazendo com que o número de trabalhadores na economia brasileira tenha crescido 7,5% face ao ano anterior. Também foi argumentado que este efeito positivo da atividade profissional na redução do desemprego poderia ser ainda maior se não fosse o aumento da taxa de participação devido a um forte aumento da força de trabalho. A força de trabalho do Brasil era superior a 110 milhões de pessoas em julho, um aumento de 2,8% em relação ao mesmo mês do ano passado (IPEA, 2022).

Oliveira (2018) observa que os economistas trabalham sobre o desemprego desde o século XIX, mas o século XXI tornou o problema ainda mais visível. Portanto, o autor afirma que as teorias mais influentes expressam diferentes ideias económicas sobre as causas das crises cíclicas.

A taxa de desemprego tem aumentado desde a antiguidade e é um problema que ainda hoje se enfrenta. Para Guimarães et al. (2022), a crise trouxe consigo uma mudança nos estilos de vida e, conseqüentemente, nos hábitos de consumo na forma de prestação de serviços, o que provocou diminuição da renda e dificuldades na manutenção de determinadas atividades. O surgimento de novos empreendedores durante a pandemia da COVID-19, seja por necessidade, oportunidade ou solidariedade, parece capaz de superar e resolver problemas que existem agora e podem continuar a existir no futuro.

Com base no exposto, é importante compreender como estas pequenas empresas podem continuar a lucrar com os seus negócios no mercado, mesmo que haja contratemplos ao longo do caminho. A pandemia da COVID-19 tem causado impactos sociais e econômicos em todo o mundo, dependendo da vulnerabilidade de cada país.

Esta vulnerabilidade depende não só das conseqüências da infecção pelo vírus, mas também do desenvolvimento econômico pré-crise, do funcionamento inconsistente dos mercados financeiros e da normalização do ciclo de produção. Com isso, há preocupação e medidas estão sendo implementadas para evitar uma

desaceleração econômica que seria maior do que já observada (SENHORAS, 2020). Portanto, percebe-se que existe uma relação entre as crises globais e as empresas dessas diferentes regiões.

As maiores dificuldades enfrentadas pelos microempreendedores individuais no primeiro ano da pandemia foram a gestão do caixa e o acesso ao negócio, porque não tinham contador e a renda total foi significativamente reduzida. Outro ponto é a dificuldade de encontrar fornecedores com preços razoáveis e que atendam a demanda de forma confiável, bem como gerenciar o uso dos meios digitais, seja para promover a visibilidade da empresa ou o engajamento do cliente, e pôr fim a dificuldade de gestão da empresa, pois às vezes em situação de crise a visão geral da empresa deve ser melhor (MACHADO et al., 2021).

Consequentemente, Carvalho (2022) sublinha que é pouco provável que as medidas impostas pelo governo reduzam o impacto econômico total dos encerramentos e da exclusão social, mas o planejamento interno e as medidas de gestão pública podem reduzir e moldar a recuperação econômica. O mais importante para as pessoas é negar a existência de um problema, neste caso uma pandemia.

### **3 Percorso Metodológico de Pesquisa**

As formas metodológicas aplicadas neste estudo tiveram como base uma pesquisa com abordagem qualitativa, na qual foi realizada uma revisão bibliográfica para debater o tema conforme as ideias de autores diversos associados ao tema central da presente pesquisa.

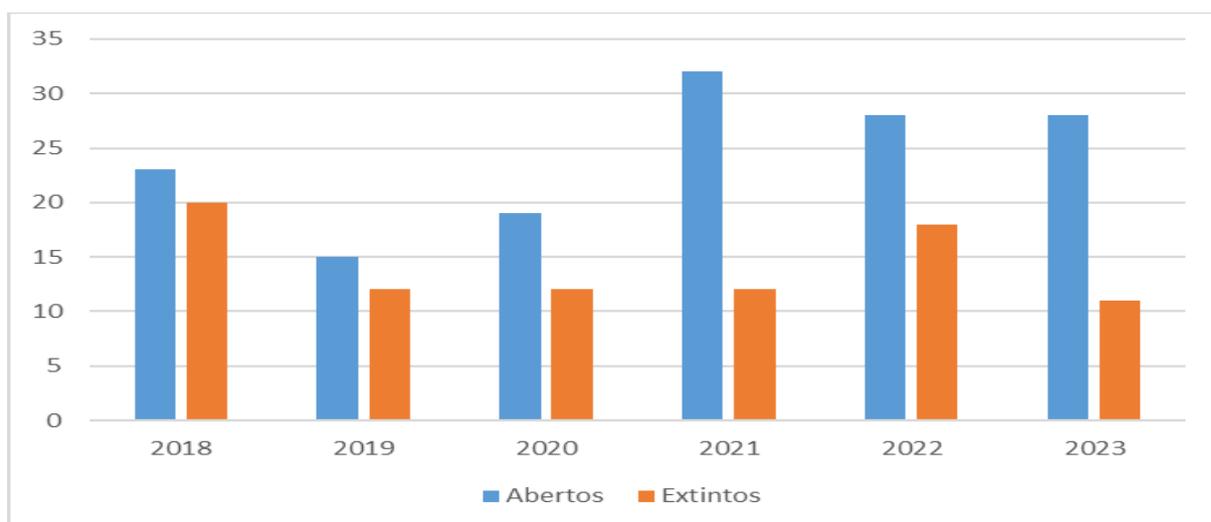
Quanto aos procedimentos técnicos metodológicos, foi realizada uma pesquisa na qual foram utilizados artigos publicados em revistas científicas, jornais acadêmicos e congressos, e também monografias, teses e dissertações, encontrados através de pesquisas no Google Acadêmico, Spell, Scielo, dentre outros de natureza acadêmico-científica.

Para a seleção do material foram definidos os descritores de busca “microempreendedor individual”, “pandemia” e “impactos econômicos”. Foi utilizado como critério de inclusão: artigos completos relacionados ao tema. Já como critérios de exclusão: resumos de anais e publicações incompletas.

#### 4 Discussão dos Resultados Encontrados

Durante o período pandêmico de COVID-19, no município de Romaria-MG foco do presente estudo e que se caracteriza como um município onde a economia é gerada por meio do “turismo religioso”, houve um número significativo de aberturas de MEIs, principalmente a partir do ano de 2021, quando foram registradas 32 aberturas. Por outro lado, os números de extinções de cadastros foram moderados a partir de 2019, quando foram registradas 12 baixas anuais até 2021, chegando a 18 em 2022 e 11 nos oito primeiros meses de 2023, como pode ser visto na figura 1.

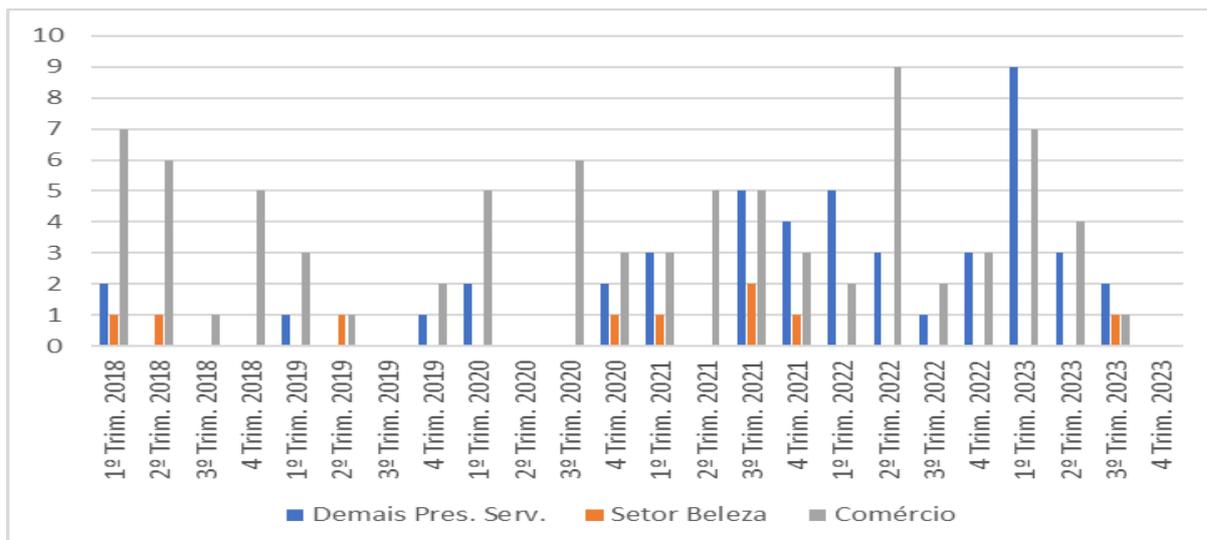
**Figura 1:** MEIs abertos e extintos em Romaria-MG no período de 2018 a agosto de 2023



**Fonte:** SEBRAE, (2023).

Dentre os MEIs abertos no período de 2018 a 2023, o setor comercial sempre apareceu como a principal atividade dos microempreendedores no município de Romaria. Durante o período de pandemia e após esse evento, o setor de prestação de serviços apresentou uma crescente significativa, chegando a ter a maioria de MEIs abertos no quarto trimestre de 2021, no primeiro trimestre de 2022 e no primeiro e terceiro trimestre de 2023, conforme mostra a figura 2.

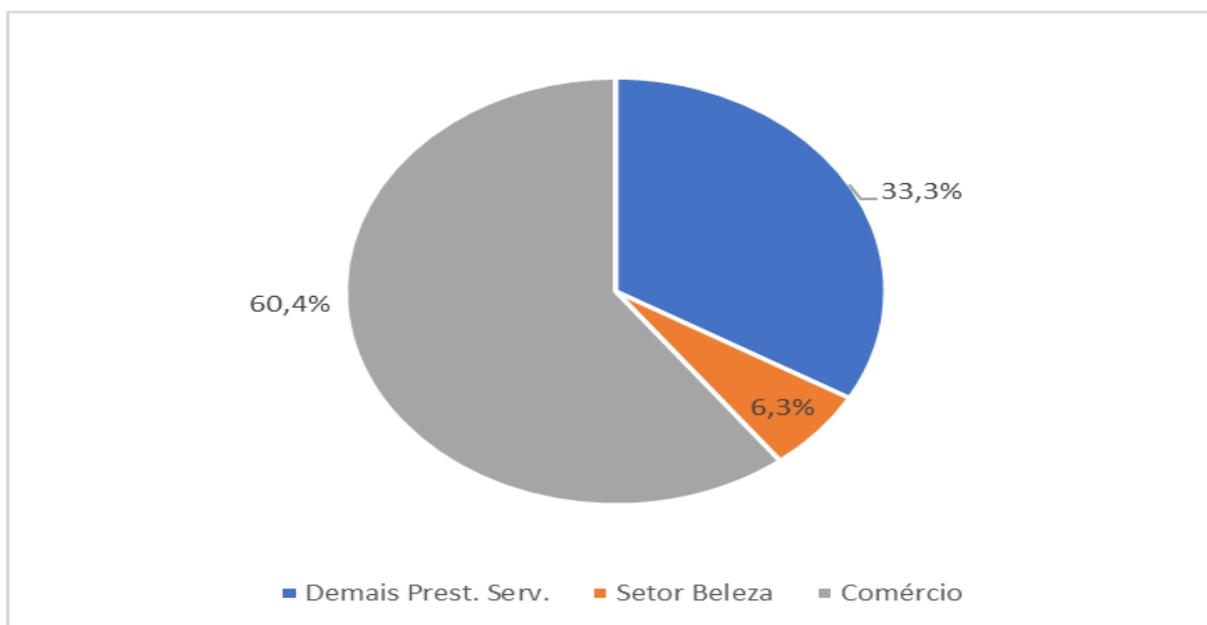
**Figura 2:** Quantidade de aberturas de MEIs por trimestre no período de 2018 a 2023 no município de Romaria



**Fonte:** Dados Abertos (2023).

O setor do comércio é o segmento que concentrou a maior quantidade de MEIs abertos no período de 2018 a 2023 no município de Romaria-MG. Na Figura 3, observa-se que 60,4% dos microempreendimentos abertos no município exercem atividade comercial, 33,3% atua na prestação de serviços e 6,3% atuam em atividades relacionadas ao setor de beleza.

**Figura 3:** Percentual de aberturas de MEIs no período de 2018 a 2023 no município de Romaria



**Fonte:** Dados Abertos (2023).

O Microempreendedor é formalizado por meio do portal Gov.br de forma gratuita. Entretanto, muitos MEIs, uma vez abertos, não conseguem os resultados planejados e acabam sendo extintos.

O Microempreendedor Individual (MEI) foi criado em 2008 para incentivar a formalização de empresários individuais e pequenos negócios, o que significa que tem os menores impostos e custos do país. Além disso, os pagamentos do INSS passaram a ser feitos com boleto único de contribuição e pagos mensalmente. Dessa forma, algumas pessoas podem se beneficiar com a abertura de um MEI apenas para participar da Previdência Social e garantir os benefícios previdenciários (NEON, 2022).

Milhões de pessoas consideraram a criação de uma microempresa como uma opção viável para enfrentar a crise causada pela pandemia da Covid-19. Segundo o Sebrae (2023), em 2021, mais de 3,9 milhões de empreendedores se cadastraram oficialmente como micro e pequenas empresas, ou MEI. Embora a pandemia tenha forçado muitas pessoas a se tornarem empreendedoras, também as incentivou a procurar oportunidades neste estilo de vida. Segundo o Sebrae, essa tendência de crescimento continuará nos próximos anos.

A crise do mercado de trabalho é uma das principais razões pelas quais cada vez mais pessoas veem a formalização dos MEIs como uma opção viável. Com o crescente número de desempregados em decorrência da crise causada pela pandemia e a dificuldade de reinserção no mercado de trabalho, é evidente que o interesse pelo trabalho autônomo está aumentando. Isso proporciona maior flexibilidade e uma fonte alternativa de renda, que muitas vezes se torna a principal fonte de sustento familiar.

Todos os anos, após a abertura do MEI, é necessário fazer a declaração do MEI para manter o status de enquadramento nessa categoria. De acordo com Segato (2023), a declaração do MEI consiste no registro do faturamento da empresa perante a Receita Federal. Isso fica evidente também pela maneira como os impostos são ajustados de acordo com os limites de renda estabelecidos neste sistema legal. Assim sendo, conforme o próprio nome indica, esta prática deve ser efetuada anualmente.

É importante ressaltar que todos os Microempreendedores Individuais (MEIs) devem apresentar a declaração, mesmo que não tenham tido rendimentos

no ano anterior. Isso inclui aqueles que se constituíram oficialmente como pessoa jurídica em dezembro.

A declaração anual requer a principal informação da receita gerada no ano, de acordo com a atividade exercida. Este processo é simplificado, tornando-o menos burocrático devido à sua execução online (RICHARDSON, 2023). No entanto, apesar de ser fácil, muitos MEI optam por delegar a tarefa de fazer as declarações a outras pessoas, seja por se sentirem inseguros em fazê-lo sozinhos ou por falta de tempo.

Tornar-se um MEI como a única fonte de renda requer total comprometimento com o negócio, pois é preciso dedicar-se completamente para alcançar o sucesso. Isso não significa que não seja arriscado, no entanto, em algumas situações não há outra opção, já que pode ser a única maneira de obter renda (NEON, 2023).

Devido ao grande número de desempregados causado pela pandemia, muitas pessoas se viram sem opção a não ser recorrer ao MEI como única fonte de renda para se sustentar. Além de ser a única fonte de renda para vários MEIs, muitos deles não possuem um local próprio para realizar suas atividades, o que acarreta em mais despesas a serem custeadas.

A pandemia da COVID-19 provocou alterações significativas no comportamento dos consumidores e na maneira como as pequenas empresas funcionam. Muitas empresas estão enfrentando desafios para se ajustar à nova realidade e reduzir os impactos na receita. Nos últimos anos, os donos de pequenas empresas têm mostrado uma grande capacidade de se adaptar e superar os desafios causados pela pandemia do COVID-19. Segundo o Sebrae (2022), registrou-se um nível recorde no percentual de empresas com redução nas vendas. Em média, a queda nas vendas ainda afeta 59% das empresas, sendo que 62% dos MEIs e 53% das micro e pequenas empresas enfrentam esse problema.

Durante a pandemia, o vírus teve impacto não apenas no mundo, mas também na economia global. Essa situação fez com que algumas empresas fechassem, enquanto outras buscaram novas maneiras de enfrentar o desafio. Segundo NWUDE et al. (2021), aqueles com vasta experiência no mercado estão enfrentando o desafio de modernizar seus negócios e se adaptar ao ambiente

digital, ao mesmo tempo em que buscam desenvolver novas estratégias para se manterem relevantes no cenário das atividades modernas.

Conforme Fagundes (2020) menciona, com a propagação do coronavírus pelo mundo e sua chegada ao Brasil, muitas empresas enfrentaram dificuldades devido aos períodos de quarentena determinados pelas autoridades de saúde para conter a pandemia. A perda de clientes, demissões de funcionários e ativos em declínio têm dificultado a preparação dos empreendedores, tornando essencial um plano orçamentário bem elaborado.

O Brasil enfrentou uma séria crise e estagnação econômica interna, o que o levou a tomar medidas para reduzir os impactos previstos da recessão. O governo federal divulgou a Medida Provisória n°. 936, que incluiu várias ações para auxiliar as pequenas empresas a enfrentar o impacto presente e futuro do coronavírus na economia.

## **5 Considerações Finais**

O objetivo deste estudo foi identificar os efeitos da Pandemia da COVID-19 nas atividades rotineiras dos microempreendedores individuais. A pandemia do novo coronavírus se estabeleceu no mundo e causou diversos impactos na vida de milhões de pessoas, gerando uma crise global na economia.

Diversos setores comerciais e industriais sentiram as consequências causadas pela pandemia. O objetivo geral do estudo foi alcançado com êxito, uma vez que foram apontados, os impactos enfrentados pelos microempreendedores individuais e foram feitas sugestões pertinentes a fluxo de caixa, treinamento de pessoal, assistência técnica-qualificada em instituições como o SEBRAE e Universidades, viabilidade de créditos que mais se adequava às realizadas dos microempreendedores afetados com a pandemia de COVID-19, dentre outras ações pertinentes particularmente às áreas de Administração de Empresas e Contabilidade.

Em meio ao período pandêmico, os resultados obtidos pelos microempreendedores individuais em geral foram negativos, uma vez que precisaram se reinventar para manter seu estabelecimento ativo. Estratégias foram estabelecidas para tentar driblar a crise e as medidas de isolamento.

A pandemia da COVID-19 gerou inúmeros impactos negativos para a economia mundial. A rotina foi impactada não só pela doença, mas também pelas medidas que foram necessárias para a tentativa de combater o vírus.

Dessa forma, conclui-se que os microempreendedores tiveram que colocar a prova suas habilidades e criatividade para suportar a crise e manter seus negócios ativos para não passarem por situações ainda mais difíceis.

## Referências

ALMEIDA, C. I.; FERREIRA, J. C. S.; CARNEIRO, L. G. A. Um novo caminho para os pequenos produtores frente ao Covid-19. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 8, 2020.

ALMEIDA, J. S. C.; OLIVEIRA, S. S. Planejamento Estratégico em Empresas de Pequeno Porte: Estudo em uma Empresa de Medicina Laboratorial em Serrinha-Ba. *Revista Gestão & Sustentabilidade*, v. 2, n. 1, p. 38-56, jun. 2020.

BRASIL. **Lei 13.979, de 06 de fevereiro de 2020**. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm)>. Acesso em Nov., 2023.

CARVALHO, Y. N. S. **Percepções e estratégias de gestores frente a pandemia Covid19 – um estudo de caso da Região dos Inconfidentes - MG**. 2022. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2022.

DADOS ABERTOS. (2023). **Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ**. Disponível em: <<https://dados.gov.br/dados/conjuntos-dados/cadastro-nacional-da-pessoa-juridica---cnpj>>. Acesso em Set., 2023.

FAGUNDES, T. **Medidas do Governo Federal no Covid-19: Confira 9 benefícios destinados às empresas durante a quarentena**. 09 abr. 2020. Disponível em: <https://www.treasury.com.br/blog/medidas-do-governo-federal-no-covid-19/>. Acesso em: Jun., 2023.

GUILHERME, G. **Mercado está precificando uma pandemia global**. Disponível em: <https://exame.com/invest/mercados/mercado-esta-precificando-uma-pandemia-global-diz-economista/>. Acesso em: 12 set. 2023.

GUIMARÃES, C. P.; *et al.* O empreendedorismo no contexto da Covid-19: necessidade, oportunidade e solidariedade. **Pensar Acadêmico**, Manhuaçu-MG, v.20, n. 1, p. 93-105, 2022.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Desenvolvimento do mercado de trabalho e suas perspectivas**. Carta de Conjuntura, n. 56, nota de conjuntura 25, jul./set. 2022.

MACHADO, V. T.; *et al.* Microempreendedor individual: uma análise dos desafios enfrentados na pandemia do covid-19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 5, p. 49776-49793, mai. 2021.

MONTFERRE, H. **População ocupada cresce 7,5% e taxa de desocupação atinge 8,9% em julho**. 20 set. 2022. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/portal/categorias/45-todas-as-noticias/noticias/13245-populacao-ocupada-cresce-7-5-e-taxa-de-desocupacao-atinge-8-9-em-julho?highlight=WyJ0YXhhliwiJ3RheGEiLCJkZXNlbXBvZWdvlidGF4YSBkZXNlbXBvZWdvlI0=>. Acesso em: 27 out. 2022.

NASCIMENTO, J. B. **A importância da contabilidade para o microempreendedor individual em tempos de pandemia: um estudo de multicasos com microempresários da cidade de Parnamirim/RN**. 2020. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Parnamirim, 2020.

NEON. Posso abrir um MEI apenas para pagar o INSS?. 28 set. 2022. Disponível em: <https://blog.meifacil.com/duvidas/posso-abrir-mei-apenas-pagar-inss/#:~:text=A%20boa%20not%C3%ADcia%20%C3%A9%20que,menor%20valor%20de%20contribui%C3%A7%C3%A3o%20dispon%C3%ADvel>. Acesso em: 15 jun. 2023.

NWUDE, A. J. C.; *et al.* **Microempreendedor Individual: da Crise à Oportunidades**. 2021. Disponível em: [http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/9482/1/Administracao\\_2021\\_1\\_Nwude%20Andressa%20Jeniffer%20Chizoba\\_Microempreendedor%20individual%20da%20crise%20a%20oportunidade.pdf](http://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/9482/1/Administracao_2021_1_Nwude%20Andressa%20Jeniffer%20Chizoba_Microempreendedor%20individual%20da%20crise%20a%20oportunidade.pdf). Acesso em: 10 jun. 2023.

OLIVEIRA, A. L. **O desemprego dos jovens**. 2018. 29 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Econômicas) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

PNAD. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. 2021. Disponível em:

<https://painel.ibge.gov.br/pnadc/>. Acesso em: 12 set. 2022.

RICHARDSON, M. **Aprenda como fazer a declaração anual do MEI**. 12 abr. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/como-fazer-a-declaracao-anual-do-mei,944c95f326b66410VgnVCM1000003b74010aRCRD>. Acesso em: 16 jun. 2023.

SALES, I. K. B.; MACEDO, M. E. C. O Impacto da Pandemia da COVID-19 no Cenário das Micro e Pequenas Empresas. **Revista Id On Line Revista Multidisciplinar de Psicologia**, v. 15, n. 57, p. 215-229, out. 2021.

SEBRAE. **Abertura de pequenos negócios em 2023 supera os números do período pré-pandemia**. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/dados/abertura-de-pequenos-negocios-em-2022-supera-os-numeros-do-periodo-pre-pandemia/>. Acesso em: 17 dez., 2023.

SEBRAE. **Proporção de pequenos negócios com queda no faturamento atinge menor marca desde o início da pandemia**. 12 jul. 2022. Disponível em: <https://agenciasebrae.com.br/brasil-empendedor/proporcao-de-pequenos-negocios-com-queda-no-faturamento-atinge-menor-marca-desde-o-inicio-da-pandemia/>. Acesso em: 19 jun. 2023.

SEBRAE. **Negócios e oportunidades no segmento de beleza**. <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/negocios-e-oportunidades-no-segmento-de-beleza,e866e5c643c46810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em Nov., 2023.

SEGATO, G. **MEI: O que é a declaração anual e como fazer**. 01 mai. 2023. Disponível em: <https://www.segatocontabilidade.com.br/mei-declaracao-anual>. Acesso em: 10 jun. 2023.

SENHORAS, E. M. Novo coronavírus e seus impactos econômicos no mundo. **Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, ano 2, v. 1, n. 2, 2020.

SILVA, G. B. S.; NASCIMENTO, C. P. S.; GOMES, P. H. V. Os microempreendedores individuais e os impactos ocasionados devido a pandemia do Covid-19. In: Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, 26, 2021, Cruz Alta/RS. **Anais...** Cruz Alta: UNICRUZ, 2021.

STANGHERLIN, A.; JOÃO, D. M.; OLIVEIRA, J. N. D. **Os desafios enfrentados**

**pelos pequenos empreendedores durante a pandemia da Covid – 19.** 2020.  
Disponível em:

<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discuss%C3%A3o-03-Os-desafios-enfrentados-pelos-empresarios-.pdf>.

Acesso em: 28 ago. 2023.

TOXICOLOGIA PARDINI. **5 aspectos positivos da pandemia de covid-19 para empresas e trabalhadores.** 27 out. 2020. Disponível em: <https://www.gestaocovid.com.br/aspectos-positivos-pandemia-covid/>. Acesso em: 27 out. 2023.

VALENTE, D. L.; BRASIL, C. V. M. **Análise de ferramentas administrativas para o planejamento estratégico.** 2019. Disponível em: <http://publica.fesppr.br/publica/article/view>. Acesso em: 15 ago. 2023.